

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

DSE Convênio nº 050 Jack

Convênio que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Botucatu e a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar para a prestação de serviços de atenção primária à saúde pelo Centro de Saúde Escola de Botucatu "Achilles Luciano Dellevedove"

Pelo presente instrumento, e na melhor forma de direito, de um lado o MUNICÍPIO DE BOTUCATU, através de sua Prefeitura Municipal, pessoa jurídica de direito público, com sede na Praça Professor Pedro Torres, 100, Centro, devidamente inscrito no CGC/MF 46.634.101/0001-15, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Sr. Antonio Mário de Paula Ferreira lelo, solteiro, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, portador de CPF/MF 058.804.048-70 e da cédula de identidade RG 8.943.783 -SSP/SP, doravante denominado PREFEITURA, e de outro lado a FAMESP FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR, entidade de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, no Campus da Unesp, s/ nº, Distrito de Rubião Jr., CEP nº 18618-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.230.439/0001-01, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS, através da Resolução nº 152/03 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, daqui por diante denominada FAMESP, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente Prof. Dr. Pasqual Barretti, na forma de seu Estatuto Social, portador do CPF 034.430.398-55 e do RG 9.546.168 -SSP/SP, com base nas disposições contidas na Constituição Federal, Constituição Estadual, Leis Federais 8080/90, 8142/90 e 8666/93 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, celebram o presente Convênio, de comum acordo, com as cláusulas e condições seguintes:

DO OBJETIVO

CLÁUSULA PRIMEIRA: O presente Convênio tem por objetivo a prestação, pela FAMESP, de serviços de atenção básica à saúde, a serem executados pelas Unidades da Vila dos Lavradores (UVL) e da Vila Ferroviária (UVF) do Centro de Saúde-Escola "Achilles Luciano Dellevedove", doravante denominado CSE, à população de sua área de abrangência, segundo a divisão de áreas de abrangência das unidades de saúde aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os serviços de atenção básica a serem executados, ora conveniados, compreendem os definidos no elenco das ações de Atenção Básica Ampliada do Ministério da Saúde, presentes no modelo de gestão assumido pela PREFEITURA.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Desde que execute as ações de atenção básica previstas neste Convênio, o CSE poderá desenvolver outros projetos, programas ou atividades.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A população da área de abrangência das unidades do CSE é estimada em 26.882 (vinte e seis mil, oitocentos e oitenta e dois habitantes) em 2006,a partir da estimativa da evolução das populações dos setores censitários,

nsitários,

to



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

050/2006

baseada nos dados do IBGE e na publicação "Botucatu em Dados" de 2004 e 2005, do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp.

DOS COMPROMISSOS DA PREFEITURA

CLÁUSULA SEGUNDA: A PREFEITURA, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), se compromete a:

- Definir as diretrizes das ações de atenção básica a serem desenvolvidas pelo CSE, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e as diretrizes, normas e regulamentações do SUS.
- 2. Repassar mensalmente à FAMESP, recursos financeiros, especificados na cláusula quinta deste Convênio, para o desenvolvimento do objeto deste Convênio.
- 3. Realizar a avaliação dos serviços prestados pelo CSE e o controle do cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas neste convênio.
- 4. Manter repasse em espécie para fornecimento de medicamentos padronizados pela PREFEITURA para atenção básica, conforme disponibilidade e rotina de abastecimento de todas as unidades básicas do Município.

PARÁGRAFO ÚNICO: Caberá à PREFEITURA avaliar a prestação de contas da FAMESP relativas a este Convênio.

DOS COMPROMISSOS DA FAMESP

CLÁUSULA TERCEIRA: A FAMESP se compromete a prestar os serviços de que trata o presente convênio, executados diretamente por profissionais da Faculdade de Medicina e da FAMESP lotados no CSE, observando os preceitos éticos que norteiam a prestação de serviços de saúde. Para tanto se compromete a:

- I Apoiar o Centro de Saúde Escola "Achilles Luciano Dellevedove" na execução das ações necessárias à consecução do objeto deste CONVÊNIO, de acordo com a política e metas estabelecidas pela PREFEITURA.
- II Desenvolver ações de assistência na atenção básica para a sua área de abrangência, nas áreas de saúde da criança, saúde da mulher, saúde do adulto e em programas específicos de atenção básica, como saúde bucal, imunizações, vigilância em saúde, tuberculose, hanseníase, prevenção e assistência em DST/Aids, nutrição e saúde mental em atenção primária, bem como práticas complementares em saúde (acupuntura e homeopatia).
- III Responsabilizar-se pela estrutura de recursos humanos, pela organização e pagamento do pessoal técnico e de apoio necessário para o bom desenvolvimento das ações de atenção básica, observados critérios exclusivamente técnicos nas contratações e obedecidas as normas legais atinentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A partir deste Convênio a FAMESP passa a ser responsável também pelos ACDs (auxiliares de cirurgião dentista), comprometendo-se a manter um número adequado desses profissionais para o auxílio aos cirurgiões dentistas cedidos pela PREFEITURA.

i



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

DSE Convênio nº 050/2006

PARÁGRAFO SEGUNDO: Esta prestação de serviços deve respeitar os preceitos e princípios do SUS, descritos na Lei 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990, bem como as regulamentações e normalizações pertinentes do Ministério da Saúde e as decisões do Conselho Municipal de Saúde.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A prestação dos serviços estipulada neste convênio também deve observar a Lei Estadual 10.241, de 17 de março de 1999, que dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado de São Paulo.

PARÁGRAFO QUARTO: É de responsabilidade exclusiva e integral da FAMESP e do CSE a utilização de pessoal para execução do objeto deste convênio, com exceção dos cirurgiões dentistas cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde, incluídos encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para a PREFEITURA.

PARÁGRAFO QUINTO: A FAMESP fica exonerada da responsabilidade pelo cumprimento do disposto neste Convênio, na hipótese de atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento devido.

PARÁGRAFO SEXTO: A FAMESP se compromete a notificar a PREFEITURA sobre eventual alteração de seus estatutos ou de sua Diretoria, enviando-lhe, no prazo de 60 (sessenta) dias contados a partir de sua data de validade, cópia autenticada dos respectivos documentos.

PARÁGRAFO SÉTIMO: À FAMESP caberá aplicar os recursos recebidos originariamente do Convênio, exclusivamente na consecução do objeto previsto na cláusula primeira.

DA RESPONSABILIDADE CIVIL DA FAMESP

CLÁUSULA QUARTA: A FAMESP é responsável pela indenização de dano causado ao paciente, aos órgãos do SUS e a terceiros a ele vinculados, decorrentes de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, praticadas por seus empregados, profissionais ou prepostos, ficando-lhe assegurado o direito de regresso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A fiscalização ou o acompanhamento da execução deste Convênio pelos órgãos competentes do SUS não exclui nem reduz a responsabilidade da FAMESP nos termos da legislação referente a licitações, contratos administrativos e demais ações.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A responsabilidade de que trata esta cláusula estende-se aos casos de danos causados por defeitos relativos à prestação de serviços, nos

10



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

DSE Convênio nº 050/2006

estritos termos do artigo 14 da Lei 8078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor)

DOS RECURSOS FINANCEIROS

CLÁUSULA QUINTA. Para garantir a execução do presente Convênio a PREFEITURA se compromete a repassar um valor anual "per capita" de R\$ 20,64 (vinte reais e sessenta e quatro centavos) por habitante da área de abrangência das unidades do CSE, equivalente ao valor mensal "per capita" de R\$ 1,72 (um real, setenta e dois centavos), que em 2006 corresponderá a R\$ 554.844,48 (quinhentos e cinqüenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As despesas decorrentes da execução do presente Convênio que forem de responsabilidade da PREFEITURA, até o limite de R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinqüenta e cinco mil reais) anuais, serão cobertas com recursos do Fundo Municipal de Saúde (FMS), provenientes de dotações orçamentárias próprias e de outros recursos do FMS oriundos do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, assim especificados:

Ficha	Conta do Orçamento	Órgão
105	02.06.01.10.302.0018.2002.3.3.50.00	Saúde

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os pagamentos estarão vinculados ao recebimento da transferência de recursos de Atenção Básica do Ministério da Saúde para a PREFEITURA, hoje habilitada como PAB-A.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

CLÁUSULA SEXTA. A FAMESP se obriga a prestar contas, trimestralmente, da aplicação em investimentos ou custeio (com exceção de gastos com pessoal) dos recursos financeiros recebidos da PREFEITURA, sob pena de suspensão do presente Convênio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A prestação de contas se dará através de relatórios financeiros e documentação comprobatória de despesas referentes à aplicação dos recursos transferidos, de acordo com as normas e procedimentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Além da prestação de contas dos recursos financeiros, a FAMESP deverá apresentar relatório sobre a assistência prestada à população da área de abrangência do CSE, e sobre os indicadores e metas, atingidas e a serem atingidas, definidas anualmente no Pacto de Atenção Básica firmado pela PREFEITURA com a Secretaria de Estado da Saúde e com o Ministério da Saúde. O eventual descumprimento das metas, desde que não justificado, poderá acarretar a suspensão do presente Convênio.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A apresentação dos relatórios especificados no parágrafo segundo desta cláusula se dará em reunião do Conselho Municipal de Saúde,



4



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

DSE Convênio nº 030/2006

concomitantemente à discussão e apresentação do Pacto de Atenção Básica do Município.

DA DURAÇÃO DO CONVÊNIO

CLÁUSULA SÉTIMA. O presente Convênio vigorará de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2006, podendo ser renovado por períodos subseqüentes de 12 (doze) meses, com a aprovação do Conselho Municipal de Saúde e de comum acordo entre as partes.

DA ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO

CLÁUSULA OITAVA. As possíveis alterações, para ajustes visando aprimorar o presente Convênio, serão feitas através de Termos Aditivos celebrados entre os partícipes, de comum acordo entre as partes.

DO FORO

CLÁUSULA NONA. Fica eleito o foro da Comarca de Botucatu/SP, para dirimir questões oriundas do presente Convênio.

E, por estarem os partícipes justos e conveniados, firmam o presente Convênio em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um único efeito, na presença de duas testemunhas abaixo assinadas.

de 2006

Botucatu, 18 de _____

ANTONIO MARIO DE PAULA FERREIRA IELO
PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUCATU

PASQUAL BARRETTI DIRETOR PRESIDENTE - FAMESP

Testemunhas: 1 hand filmie 2. tilmas: